



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 39ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020

Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte, centésimo septuagésimo sétimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e dezesseis minutos, o Senhor Primeiro Vice-Presidente Vereador Maurinho Branco, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Marcelo Lessa, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo o Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projetos de Lei nºs.: 0677/20 do Vereador Silmar Fortes; 1027 e 1048/20 do Vereador Marcelo da Silveira. Projeto de Resolução nº.: 1284/20 do Vereador Marcelo Chitão. Indicações nºs.: 1085, 1087, 1628, 1630, 1632, 1633, 1636, 1637, 1638 e 1642/20. Terminada a leitura do expediente o Vereador Marcelo Lessa solicitou a Presidência à inversão de pauta. Com a anuência dos Vereadores o Senhor Vice - Presidente Vereador Maurinho Branco passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 4509/19 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Hingo Hammes, do Vereador Justino do RX e do Vereador Márcio Arruda. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 5743/19 do Vereador Marcelo Chitão. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Hingo Hammes, do Vereador Justino do RX, do Márcio Arruda e do Vereador Ronaldo Ramos. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 4776/19 do Vereador Hingo Hammes. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Hingo Hammes, do Vereador Marcelo da Silveira e do Vereador Márcio Arruda. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 5732/19 do Vereador Marcelo Chitão. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Hingo Hammes e do Vereador Márcio Arruda. Colocado em discussão e votação a Indicação Legislativa nº.: 5633/19 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. A Indicação foi aprovada com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Hingo Hammes, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Jorge Relojão, do Vereador Justino do RX e do Vereador Márcio Arruda. Registre-se que o Vereador Marcelo Lessa solicitou que as Indicações fossem votadas em Bloco. Com anuência dos vereadores as Indicações foram votadas em Bloco. Registre-se que a Indicação nº.: 0844/20 do Vereador Marcelo da Silveira foi retirada da pauta pelo autor. Colocado em discussão e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

votação as Indicações n.º.: 1980 e 1996/19 do Vereador Maurinho Branco; 5100 e 5112/19 do Vereador Marcelo Lessa; 0252 e 0257/20 do Vereador Hingo Hammes; 0337 e 0338/20 do Vereador Justino do RX; 0738 e 0768/20 do Vereador Silmar Fortes; 0842/20 do Vereador Marcelo da Silveira; 1099 e 1261/20 da Vereadora Gilda Beatriz e 1182 e 1183/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. As Indicações foram aprovadas com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Hingo Hammes, do Vereador Jamil Sabrá Neto, do Vereador Jorge Relojão e do Vereador Márcio Arruda. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores convidando assim o primeiro Vereador: **1) ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO REPUBLICANOS** – Começou a sua fala cumprimentando a todos. Disse que neste começo de semana, recebeu várias denúncias sobre compras de materiais para a saúde. Ressaltou que foram principalmente relacionadas à compra do álcool gel. Disse que no Portal Transparência da PMP, informava o valor de oitenta e nove reais, o litro do álcool gel. Falou que enviou um ofício como vereador solicitando a Secretária de Saúde explicações sobre esta compra. Ressaltou que estará agindo desta forma para todas as compras que forem realizadas neste período. Explicou o motivo. Exemplificou o que está acontecendo com o governador do Rio de Janeiro, que está sendo alvo de várias denúncias, inclusive por parte do MP. Lembrou que o ex Ministro Mandetta reuniu-se com o Procurador Geral da República Dr. Augusto Aras, para que ele juntamente com MP dos estados e associações ficassem atentos e criassem diretrizes para fiscalizarem, especialmente neste momento, onde os estados e municípios recebem valores para a área da saúde, não sendo necessário o critério licitatório de gastos, inclusive para a compra de materiais descartáveis e que depois, não terá o material para ser conferido. Reafirmou que já enviou o ofício, dando um tempo para a Secretária de Saúde, apresentar o documento completo da compra desses materiais. Destacou que se não houver nenhuma irregularidade vai falar, porém se houver, estará enviando ao MP. Disse que os vereadores devem investigar e a punição dar-se, também no plenário da Câmara, independente se for o prefeito, o secretário ou até mesmo qualquer servidor público que não respeitar o erário. Finalizou dizendo que quem não quer discutir estas questões de forma correta e ignorar o passado, quer mesmo é apagar a história. Lembrou-se do que Ronaldinho, o fenômeno falou: “Não se faz copa do mundo com hospitais, mas sim com estádios”. Ressaltou que a construção de estádios fez, foi tirar recursos públicos para a construção de hospitais, os quais estariam sendo usados hoje. Agradeceu e despediu-se. **2) GILDA BEATRIZ, DO PSD** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores que estão on line e a todos que estão assistindo pelas redes sociais e pela TV Câmara. Disse que protocolou um pedido de abertura de uma CPI, para investigar os atos do poder público, em relação aos gastos do Covid-19. Disse que não pode ocorrer o



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que está acontecendo em nossa cidade. Falou que neste final de semana, esteve junto com sua assessoria fazendo uma vistoria, no Portal Transparência. Disse que fez uma cotação em uma loja de produtos hospitalares, localizada em Correias, que atende o SMH, o Hospital Santa Teresa e a Unimed. Relatou também que fez cotações fora de nossa cidade. Disse que foram arroladas trinta notas de empenho abusivas. Ressaltou que foi informada que estas notas foram anuladas, devido a demora da entrega. Relacionou algumas destas notas que não foram canceladas. Leu quais foram os produtos listados e os respectivos valores discriminados nestas notas. Disse que gastaram mais de um milhão de reais, enquanto poderia ter sido gasto duzentos e seis mil e quatrocentos reais. Indignou-se porque a compra teve quinhentos por cento de super faturamento. Destacou mais produtos com valores acima do valor real, chegando a mais de duzentos por cento de faturamento. Relacionou também a compra de luvas, papel toalha que poderiam ter sido adquiridas com cem por cento a menos do que foi pago pela PMP. Disse que a maioria das notas foram de empresas de fora de Petrópolis, enquanto existem empresas aqui na cidade que poderiam atender estas compras. Disse que os vereadores tem que estar unidos para que as coisas funcionem mais rápido, já que lamentavelmente outras pessoas estão pensando em ganhar dinheiro. Lembrou que na Casa tinham três CPIs em andamento sendo que, uma foi paralisada pela justiça, que era a CPI do Natal Imperial e mais duas que nunca foram adiante. Falou que para que haja andamento na CPI do Covid-19, uma delas terá que ser encerrada. Disse que alguns vereadores já falaram que vão assinar a CPI e espera que todos assinem. Lembrou que os vereadores foram eleitos para fiscalizar os atos do Poder Executivo. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Hingo Hammes assumiu a presidência. **3) JAMIL SABRÁ NETO, LÍDER DO PSC** – Começou a sua fala cumprimentando a todos. Falou para a Vereadora Gilda Beatriz que estava fazendo o mesmo movimento de forma simultânea e que também se debruçou em estudar todos os processos da PMP. Disse que também protocolou a necessidade da abertura da CPI. Solicitou a Vereadora que após sua fala, encontrem-se para que juntos tracem a melhor estratégia possível. Disse que a instalação da CPI se faz necessário por dois pontos: O primeiro motivo é porque foi detectada uma compra muito acima da média, de uma loja em Itaipava, referente ao álcool gel setenta anticéptico, com um valor extremamente alto. Disse que ligou para a mesma empresa sem se identificar, onde foi informado que o álcool de 500 ml, tem o valor de dez reais e a PMP comprou o mesmo álcool com 200 ml, à trinta e sete reais e vinte centavos. Ressaltou que além desta compra houve também, duas compras de máscaras, com valores distintos, sendo uma no valor de dez reais e a outra quarenta e nove reais e noventa centavos. Destacou também a compra de aventais descartáveis, onde pagou-se oito reais em uma empresa de Niterói e posteriormente foi



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

comprado em uma outra empresa localizada na Estrada da Saudade, que não tem CNPJ para confeccionar este tipo de material, no valor de treze reais e noventa centavos. Disse que vem desde o começo da semana trabalhando, nestas pesquisas e com estas informações, protocolou o pedido de abertura de uma CPI. Disse para a Vereadora Gilda Beatriz que faz questão de somar forças de assinarem este pedido de forma conjunta. Falou das CPIs que estavam em andamento, porém, as mesmas estão paralisadas. Disse que esta questão do covid-19 é muito séria, onde o governo já recebeu mais de nove milhões de reais e já gastou quase todo recurso, com uma disparidade nos preços das compras realizadas. Falou também do isolamento e da quarentena. Disse que esteve na porta da empresa de onde foi feita as denúncias e infelizmente ela não abriu as portas. Disse que é inadmissível a situação da saúde que Petrópolis vive em paralelo a questão econômica que já virou uma pandemia de demissões, de queda na receita, uma pandemia na vida dos autônomos e na vida dos microempreendedores. Indignou-se também com outros gastos que a PMP tem feito de maneira emergencial como, por exemplo, a contratação da empresa de informática. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que às quinze horas e trinta minutos o Presidente Hingo Hammes suspendeu a sessão por cinco minutos para a Vereadora Gilda Beatriz esclarece um assunto, fora da sessão. Às quinze horas e quarenta e três minutos o Presidente Hingo Hammes reabriu os trabalhos.

4) MARCELO CHITÃO, DO PTB – Começou a sua fala cumprimentando os Vereadores, os que assistem pelas redes sociais e pela TV Câmara. Disse que usaria o momento de sua fala para dar uma satisfação aos amigos e o povo de Petrópolis, sobre as notícias que ele poderia deixar o cargo de vereador por causa do retorno dos vereadores que estavam afastados. Ressaltou que existe sim a possibilidade que o titular de seu antigo partido volte para ocupar o lugar de sua suplência, disse que um deles já deu entrada e ele vai aguardar a decisão da STJ. Disse que está tranquilo e confiando na justiça da mesma maneira quando entrou. Ressaltou que não cabe a ele julgar, mesmo porque é uma parte interessada neste processo. Agradeceu a todos que estão tristes e insatisfeitas com esta possibilidade de sua saída. Ressaltou que seu tempo até o momento é de cinco meses e que em qualquer segmento, sejam em público ou privado, precisa-se de um tempo para entender à dinâmica e conseqüentemente se adaptar ao trabalho. Reafirmou que apesar deste pouco tempo, se sente tranquilo e orgulhoso, pois em um breve espaço como vereador, pode, através do diálogo, trazer bastante benefício, trabalho e um legado para a população. Disse que se tiver que deixar o cargo, sairá de cabeça erguida. Ressaltou que seu sonho, nunca foi ser uma personalidade pública, mas, sim uma pessoa que construísse alguma coisa para o próximo. Declarou que independente do trabalho que tem feito como vereador, já fez a sua história. Agradeceu mais uma vez a manifestação de todos. Falou que a decisão está na mão da justiça, que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

confia nela e que agora cabe aguardar o julgamento. Disse que apesar desta possibilidade, o que o deixa triste é o que o país e o mundo estão passando por conta desta pandemia. Deixou claro que sua tristeza e preocupação não é só com a doença, mas também com a economia. Ressaltou que tem pedido a Deus todos os dias que nos abençoe e também a toda população, para que venhamos superar o problema da covid-19. Agradeceu e despediu-se. **5) MARCELO LESSA, LÍDER DO SD** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores e a todos que estão assistindo pelos meios de comunicação: TV Câmara, Youtube e Facebook. Agradeceu sem distinção a todos os funcionários que ali estão trabalhando em tempo de pandemia, para que a sessão aconteça. Disse que desde quando chegou a Casa, levou tudo a sério e sempre buscou trabalhar bastante. Parabenizou a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, onde tem um irmão, o Maxuel Lessa, que é um excelente policial e trabalha na patamo. Reafirmou seu agradecimento aos profissionais da PM. Falou das empresas de ônibus. Ressaltou que sempre cobrou muito destas empresas, porém, elas estão passando por um momento difícil. Falou que a Prefeitura de São Paulo fez uma contra partida, assim como a de Minas Gerais, Espírito Santo e vários outros lugares, para ajudar as empresas de transporte público. Lamentou que em Petrópolis isto não esteja acontecendo e por conta disto, haverá um desemprego em massa. Lembrou que já foi empresário e sabe das dificuldades para manter uma empresa e que se não houver esta ajuda, todos sairão prejudicados. Disse que chegou a hora do prefeito, montar um plano estratégico para manter os empregos na cidade. Falou que até agora nada disto foi falado. Afirmou a necessidade de se preservar o emprego em Petrópolis. Ressaltou que o vírus é perigoso. Falou que só se anuncia que noventa por cento dos leitos de UTIs já estão lotados, porém, mesmo antes da pandemia já havia dificuldade de se conseguir uma vaga em UTI, assim como em qualquer lugar. Falou que agora abrirá vagas no Hospital Nossa Senhora da Aparecida. Disse que os que têm problemas de saúde e estão com sessenta anos ou mais, fiquem em casa, agora os que têm saúde e não estão na faixa de risco, ligue para seu patrão que está passando por dificuldades, para que de alguma maneira, você possa ajudar a manter o seu emprego. Reafirmou que este é um momento de união. Lembrou de um empresário que teve um infarto fulminante, pois tinha quarenta funcionários para pagar e não tinha como. Falou de um momento de alegria e contou que um senhor de noventa e oito anos e que foi a Segunda Guerra Mundial foi curado assim como uma senhorinha de quase cem anos. Agradeceu e despediu-se. **6) DUDU, LÍDER DO PATRIOTA** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente Hingo Hammes e todos que assistem pela TV Câmara. Lamentou esta pandemia no planeta. Ressaltou que graças a Deus, Petrópolis tem um prefeito que é um guardião da cidade, pois vem trabalhando o tempo todo para guardar a vida dos petropolitanos. Parabenizou a Casa,



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**

através do Presidente Vereador Hingo Hammes, que conseguiu devolver a PMP o valor de dois milhões e vinte e um mil reais e a segunda devolução foi de trezentos e trinta e três mil, com previsão de devolver mais ainda este mês. Parabenzou a Mesa Diretora, os Vereadores e os funcionários que não deixam de trabalhar. Falou de sua tristeza por perceber que algumas pessoas querem partidizar uma pandemia, pessoas estas que já se declararam pré candidatos. Ressaltou que isto é muito grave. Declarou que é hora de união com as autoridades do município e trabalhar para que tudo isto passe. Disse que por ser um vereador bairrista, sabe o que os comerciantes locais e as famílias estão passando. Disse que o prefeito tem dado assistência às famílias, com o cartão da merenda, pois sabe que tem crianças que só se alimentam com a merenda da escola. Destacou o cuidado do prefeito também com as entradas e saídas da cidade, com a linha de frente da saúde, a CPTrans e a Guarda Municipal com todos os esforços trabalhando, para diminuir a pandemia em nossa cidade. Falou também dos hospitais, onde várias cidades do Estado do Rio de Janeiro, estão fechando as UTIs e aqui em Petrópolis, reabrindo e abrindo e fazendo convênio com hospitais particulares. Disse que não será uma opinião maldosa que irá atrapalhar este trabalho. Destacou que já está no fim do mês de abril e a pandemia começou a se manifestar na primeira quinzena do mês de março e, quando a população dirigia-se ao supermercado para comprar uma garrafa de álcool gel, há trinta dias, o valor já havia disparado, já que a procura por este produto era enorme, assim também com outros produtos, que estavam sendo procurado para atender este momento. Falou que depois de tudo isto querem julgar o prefeito dizendo que ele está roubando e fazendo compras superfaturadas. Falou que antes de tomarem quaisquer atitudes tem que ler os documentos. Ressaltou que procura ler todas as compras da PMP, sendo que no documento está escrito que o valor pode ser renegociado na entrega. Deu o exemplo do tomate, que quando ficou em falta, o valor aumentou absurdamente. Ressaltou que no DELCA trabalham pessoas sérias. Disse que não é contra a investigação e que inclusive estava ali para investigar e que seria contra, quando se faz “pano de fundo”. Ressaltou que tem que haver um rito, senão todos seriam julgados sem direito de defesa. Disse que vai votar a favor do Requerimento de Informação e quando forem apresentados os documentos e se tiver alguma coisa errada, estará ali para fiscalizar. Ressaltou que se o álcool gel não fosse comprado com um preço mais elevado, o que iria acontecer, seria a falta de produtos e equipamentos para socorrer as vítimas. Disse que tudo tem que ser feito para zelar pela vida do ser humano. Reafirmou que o trabalho do vereador é fiscalizar. Lembrou que já foi vivido na cidade situações que não foi solicitado o estado de calamidade e que tudo foi vencido com recursos próprios. Reafirmou que o maior recurso que pode haver na cidade, é o petropolitano e que isto tem sido preservado por vinte e quatro horas pelo Prefeito Bernardo Rossi, toda



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

a sua equipe e inclusive a Casa, que tem sido parceira para que vidas sejam preservadas.

~~Agradeceu e despediu-se.~~ **7) PROF. LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD**

Começou a sua fala cumprimentando o Presidente, os Vereadores e os que assistem pelos meios de comunicação. Disse que recebeu muitas denúncias no final de semana, via celular, redes sociais e pessoalmente. Falou que como legislador, fiscalizador e por obrigação e dever, tem que esclarecer quaisquer dúvidas em prol do povo que o elegeu. Disse que mesmo com uma linha de ação diferente, quer colaborar com a fala dos vereadores. Explicou que tem que investigar e com isto protocolou um Requerimento de Informação. Disse que foi realizado um decreto que diz se for necessário pode-se fazer a dispensa de licitação. Falou das leis que explicam este processo. Disse que este assunto tem que ser tratado com responsabilidade. Falou que ao entrar no Portal Transparência, encontrou planilhas de valores, porém não encontrou o motivo da compra daqueles materiais. Explicou que é por isto que solicita o Requerimento de Informação. Destacou que seu gabinete solicitou vários Requerimentos de Informações para poder dar respostas para a população. Explicou que existem dois lados: Um deles é o momento, onde não se encontra um valor menor, o outro é o de super faturamento da compra. Destacou que se é responsabilidade da PMP ou se é da empresa que quer ganhar em cima de um problema que é mundial? Ressaltou que estas questões tem que ser apuradas e trazidas para que a população tenha conhecimento do que está acontecendo. Disse que sem investigação e sem Requerimento de Informação, não será possível mostrar para o povo, que já vem sofrendo há anos. Destacou que a verdade só vem após a investigação. Disse que existe um trâmite para ter as respostas investigadas e isto será feito com responsabilidade. Falou de seu amigo Marcelão, atleta e Professor de Educação Física, que está se restabelecendo e logo estará de volta ao convívio de todos. Reafirmou que a Casa fez a devolução para a PMP e por isto quer saber o que está sendo feito com esta devolução. Destacou se tiver havido erro da PMP será falado, assim também, se não houver erro, também será divulgado. Agradeceu e despediu-se. **8) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente Hingo Hammes, os Vereadores e os que assistem pela TV Câmara. Disse que esteve na UBS de Araras, para confirmar as reclamações oriundas daquela unidade de saúde. Falou que esteve com a Érica e com a Sabrina e também com as médicas dra. Míriam e com a dra. Maura, para falar sobre as vacinas e para saber da geladeira que não estava funcionando. Relatou que foi informado que um técnico esteve no local, consertou a geladeira, mas que no outro dia, ela voltou a ter o mesmo problema. Explicou o que estava acontecendo e por isto não poderia ser usada, para guardar as vacinas. Falou que já havia solicitado a Secretária de Saúde Sra. Fabíola o conserto na semana anterior e que reforçou o pedido nesta semana. Disse que questionou também o problema dos idosos e dos cadeirantes



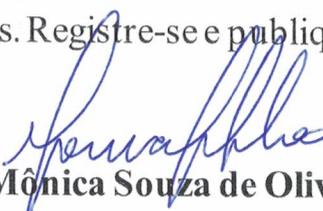
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

que tem dificuldades de irem até o PS para serem vacinados. Ressaltou que lhe foi dito que era necessário fazer uma ligação para a secretaria de saúde, para que eles recebam a vacinação em casa. Falou que as agentes de saúde não podem aplicar a vacina, apenas as enfermeiras e as técnicas de enfermagem. Falou da Comissão composta por ele, pelo Vereador Silmar Fortes, o Vereador Prof. Leandro Azevedo e o Vereador Justino do RX, que vai passar ainda neste dia, uma pauta de todas as coisas que estão sendo encaminhadas pela comissão, para serem analisadas e encaminhadas para a PMP. Citou algumas questões que serão observadas pela comissão. Ressaltou que ela está aberta para os vereadores que queiram participar. Agradeceu e despediu-se. **9) SILMAR FORTES, DO MDB** – Começou a sua fala cumprimentando a todos. Falou da última fala que foi do Vereador Maurinho Branco. Disse que a comissão realmente precisa começar o trabalho e construir uma pauta bem ampla em relação ao que se tem ouvido e o que se pretende, para que as informações sejam passadas para a população, com clareza, transparência e com respeito a ela. Disse que existe um Decreto Municipal nº.: 1143/20 que não autoriza a dispensa de processo licitatório e se necessário, observar o rigor da Lei Federal nº.: 8666/93 e as Diretrizes do Tribunal de Contas. Disse que o Tribunal de Contas já publicou a Nota Técnica nº.: 001/20. Disse que tem o TCE, o Decreto Municipal e uma Lei Federal nº.: 13979/20 do Presidente Bolsonaro, que fala sobre a compra emergencial e que se pague um preço justo. Explicou o que diz esta lei. Falou que ainda estamos vivendo um momento crítico no país. Citou alguns estados que estão passando por momentos difíceis com esta pandemia, que já estão com dificuldades de leitos e aonde colocar estas vítimas. Falou que em nosso município, o Executivo, o Legislativo, o MP e o Judiciário estão fortalecendo um processo em defesa da vida e da saúde. Ressaltou a necessidade de todos os dias cristalizar este processo, porque ainda existe a possibilidade de não ter leitos para todos se tratarem. Ressaltou se até o momento temos leitos que ainda não foram ocupados, tem que se dar Graças a Deus pelo trabalho que foi e está sendo feito por todos. Falou que o Prefeito Bernardo Rossi, tomou as atitudes de restrições no momento certo. Disse que estamos vivendo um momento controlado, tanto de internações como de casos confirmados. Disse que foi informado que quatro mil testes rápidos serão adquiridos e esta população será testada para saber como está distribuído este vírus na população de Petrópolis. Ressaltou que assim serão tomadas medidas que possam atender a população em relação à economia, o comércio e em diversas áreas. Exemplificou a área de roupas, de alimentação, de construção e em todas as áreas do comércio. Disse que é um processo a ser dado, passo a passo. Disse que acredita nos profissionais e servidores públicos que estão fazendo o trabalho, seja na cotação para as compras e no Portal Transparência. Falou que se alguém sair deste arcabouço jurídico, de alguma maneira, ele será julgado. Disse que não se pode fazer um



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

pré julgamento e tumultuar este processo politicamente. Disse que isto para ele é oportunismo político. Falou que isto não pode acontecer. Ressaltou que toda transparência tem que ser dada a população de Petrópolis e é o que espera da Comissão e que possa ser feito em um curto espaço de tempo. Agradeceu e despediu-se. Terminada as falas dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e cinquenta e oito minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte, às quatorze horas, com a ordem do dia que foi lida em plenário. Escrevo, atesto e assino para fazer constar Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessora para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Mônica Souza de Oliveira Melo



